

BRASILIANAS

POR WILLIAM FRANÇA



DIVULGAÇÃO/SEAGRI-DF

Os ovos responderam por 81,8% da produção de origem animal no DF

Produção de ovos impulsiona valor da pecuária no DF em 2025

Brasília alcançou em 2025 a 9ª posição nacional em valor de produção de ovos de galinha, segundo a Pesquisa da Pecuária Municipal do IBGE, consolidando o produto como principal força econômica da pecuária local. A produção de origem animal no Distrito Federal somou R\$ 456,7 milhões no ano, alta de 1,8% em relação a 2024, e os ovos responderam por 81,8% desse total, atingindo R\$ 373,8 milhões. O desempenho foi impulsionado pelo avanço de 35,8% na produção, que chegou a 28,8 milhões de dúzias, resultado que colocou Brasília na 38ª posição entre os municípios produtores em volume. O crescimento expressivo reforça a relevância do setor na estrutura produtiva do DF e mantém o produto como principal componente do valor gerado pela pecuária local. A expansão ocorre em meio à estabilidade geral do segmento e evidencia a capacidade de resposta dos produtores às condições de mercado, com impacto direto na cadeia de abastecimento regional. O levantamento mostra que, mesmo com oscilações em outros itens da pecuária, os ovos seguem como eixo central da atividade no DF, sustentando o desempenho econômico do setor e garantindo posição de destaque no cenário nacional.



FELIPE ANDO/AGÊNCIA CLDF

Mostra 'Marias: Um Novo Olhar' utiliza a fotografia como acolhimento

CLDF recebe mostra 'Marias', sobre cura

A Câmara Legislativa abriu ontem (1º de outubro) a exposição “Marias: Um Novo Olhar”, mostra que utiliza a fotografia como instrumento de acolhimento e reconstrução para mulheres que romperam ciclos de violência. Em cartaz no Espaço Athos Bulcão até 30 de outubro, a iniciativa propõe uma experiência imersiva com espelhos, convidando o público a refletir sobre autoimagem, dignidade e reconhecimento de si. Idealizado pela jornalista e fotógrafa Ísis Dantas, o projeto nasceu em 2019 a partir de sua vivência como sobrevivente de violências doméstica e sexual e se inspira no arquétipo do Curador Ferido, da psicologia analítica, que transforma a própria trajetória em ponte de empatia. A solenidade oficial de lançamento está marcada para terça-feira (6 de outubro), às 15h, no Foyer do Plenário. A nova fase inclui ações educativas, como a distribuição de 5 mil exemplares da cartilha Não é MiMi-Mi, é Violência! em escolas públicas, além de contação de histórias, trilha sonora e série audiovisual.

Codorna, mel de abelha e peixe avançam no DF

A PPM 2025 mostrou que nichos da pecuária do Distrito Federal tiveram avanços expressivos no ano, em contraste com a queda dos efetivos tradicionais. O destaque foi o salto de 178,3% no número de cabeças de codorna, que chegou a 51,8 mil na data de referência da pesquisa. A aquicultura também registrou expansão, com crescimento de 21,9% na produção total, alcançando 2,6 mil toneladas e valor de R\$ 31,3 milhões. A tilápia respondeu por 90% do volume, com 2,4 mil toneladas, enquanto peixes redondos, como tambaqui, tambacu e tambatinga, somaram 71,8 mil quilogramas, alta de 21,9% em relação ao ano anterior. O levantamento ainda apontou avanço na produção de mel de abelha, que chegou a 28,3 toneladas, aumento de 17,4% e valor de R\$ 848 mil. Em sentido oposto, houve recuo nos efetivos de galináceos, galinhas, bovinos, suínos, ovinos e equinos, refletindo ajustes na atividade pecuária tradicional. O cenário revela mudança na composição produtiva do DF, com maior peso de segmentos especializados e da aquicultura.

Sarau movimentada hoje a comercial da 312 Norte

A Asa Norte recebe nesta sexta-feira (02 de outubro) a terceira edição do Sarau da 312 Norte, encontro cultural que promete movimentar a cena artística local com intervenções poéticas, música e confraternização. O evento será realizado a partir das 17h no Boteco do Marcinho, na comercial da 312 Norte, e busca ocupar espaços públicos e comerciais com atividades que valorizam a produção cultural brasiliense. A programação reúne nomes conhecidos da cena, como ACQ, Aivil Crist, Aldo Justo, Ana Rossi, Cris Reis, Fernando Marques, Wellington Diniz, Leonardo Menezes, Luis Reis, Maíra Valério, Nara Fontes, Nonato Veras, Oséas Pacheco de Oliveira, Regina Lima, Roberto dos Santos, Vivi Seven e Vinicio Bórba. A proposta é resgatar o formato tradicional dos saraus, aproximando artistas e público em um ambiente boêmio e descontraído, com foco na poesia e na música autoral. Aberto ao público, o encontro reforça a importância de iniciativas que estimulam a circulação de artistas independentes e ampliam o acesso à cultura nas regiões centrais de Brasília, fortalecendo a identidade cultural da cidade.



Segundo Iges-Df, profissional está afastada de suas atividades

Técnica de enfermagem é agredida por paciente na UPA

Profissional foi enforcada por cabo de carregador na UPA do Riacho Fundo 2

Por **Isabel Dourado**

Uma técnica de enfermagem foi agredida por uma paciente na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Riacho Fundo II, no Distrito Federal, na madrugada de terça-feira (29).

A paciente que estava internada na UPA usou o fio de um carregador de celular para enforcar a profissional que desmaiou. De acordo com o Instituto de Gestão Estratégica do Distrito Federal (Iges-DF), que administra as UPAS, a equipe assistencial “interveio prontamente para interromper a agressão e preservar a integridade física da profissional”.

Em nota ao Correio da Manhã, o Iges-DF adotou todas as providências necessárias e segue acompanhando a situação. “A colaboradora foi acolhida, passou por avaliação médica e recebeu a assistência necessária. Por orientação médica, está afastada de suas atividades. O Instituto também registrou boletim de ocorrência e mantém o acompanhamento do caso.”

O Iges-DF também informou que a técnica de enfermagem foi encaminhada ao Projeto Acolher, iniciativa institucional que oferece acolhimento e suporte aos colaboradores envolvidos em situações de violência,

com apoio psicológico, multiprofissional e orientação jurídica.

PREVENÇÃO E SEGURANÇA

O Correio da Manhã entrou em contato com o Conselho Regional de Enfermagem (Coren-DF), que destacou que o episódio sofrido pela profissional demonstra a necessidade de medidas efetivas de proteção aos trabalhadores da saúde.

Além disso, o Coren destacou que tem cobrado ações efetivas do GDF, da Secretaria de Saúde e do Iges-DF na adoção de ações para garantir a segurança durante o exercício da profissão.

Entre as medidas cobradas pelo Conselho está a regulamentação e efetiva aplicação da *Lei nº 7.934/2026* que estabelece o Programa de Proteção e Segurança Integral aos Profissionais de Saúde no DF.

“O Conselho também voltou a apresentar a necessidade de mecanismos de proteção, como o botão do pânico, além do fortalecimento do monitoramento e da segurança nas unidades de saúde.”

O Coren informou ainda que se reuniu com a Secretaria de Saúde no dia 24 de setembro. A reunião havia sido solicitada com a governadora do DF, Celina Leão (PP), que não participou do encontro e enviou o secretário executivo de Gestão Administrativa.